**Ata da 31ª Reunião do Colegiado Permanente das Entidades do CAU/RS**

Aos 14 dias do mês de janeiro de 2015, às 09 horas, reuniu-se, na Sede do Conselho de Arquitetura do RS, situado no endereço constante no rodapé desta página, o *Colegiado Permanente das Entidades do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS,* dando-se a reunião por encerrada às 11 horas*.* Estavam presentes: o Presidente do CAU/RS - Roberto Py Gomes da Silveira, o Presidente do IAB/RS - Tiago Holzmann da Silva, a Presidente do SAERGS – Andréa dos Santos, o Presidente AsBEA/RS - Paulo Henrique Rodrigues, Presidente AAI Brasil/RS - Silvia Monteiro Barakat, o Coordenador da CEP - Carlos Eduardo Pedone, o Coordenador da CEF - Luiz Antônio Veríssimo, o Diretor da Regional Sul da FeNEA – Rafael Fiss e a Secretária Executiva Denise Lima.

**Aprovação da Ata da 30ª Reunião.** A ata da 30ª reunião foi aprovada por unanimidade. **2. Definição do calendário para o CP-CAU em 2015.** Ficou decidido que as reuniões deste Colegiado permanecerão no mesmo dia da semana (quarta-feira), horário e local, mantendo-se dois encontros mensais. O Presidente do IAB/RS – Tiago Holzmann informou que elaborará o novo calendário de reuniões para o ano de 2015 com a colaboração da Secretária Denise Lima. **3. Apresentação do panorama nacional dos estágios em arquitetura e urbanismo.** Rafael Fiss apresentou o *datashow* com os dados da pesquisa realizada com estudantes de todo o país, ao tempo em que respondeu aos questionamentos realizados pelos demais participantes da reunião. Chamou a atenção para o fato de que grande parte dos alunos entrevistados anseiam estagiar. Verificou que o maior problema é a carga horária. Disse que a maioria tem carga horária de 20h, porém alguns trabalham por até 40h semanais mais horas extras (nos finais de semana), inviabilizando seus estudos. Paulo Rodrigues solicitou que seja apurado se o excesso de carga horária tem maior impacto no RS. Tiago Holzmann solicitou que sejam apurados especificamente os dados do RS, conforme solicitado por Paulo Rodrigues, para que possam ser analisados pelo CP-CAU visando melhoras nas relações de trabalho e suas condições. A pesquisa da FeNEA foi amplamente elogiada pelos demais. **4. Assuntos Gerais.** O Presidente Roberto Py solicitou que cada um dos presentes informasse o nome de seu substituto (representante da sua Entidade de Classe) nas reuniões do Colegiado. Assim sendo, ficou ajustado que, em sua ausência, Tiago Holzmann poderá ser substituído por Marcelo Brickmann; Andréa dos Santos por André Huyer; Paulo Henrique Rodrigues por Fernanda Schaan; Silvia Barakat por Flávia Bastiani; Carlos Eduardo Pedone por Rafael Artico; Luiz Antônio Veríssimo por Luiz Fiori e Rafael Fiss por Thaíse Machado. Tiago Holzmann sugeriu que se planejem eventos e pontos de discussão para o presente ano, elencando, por exemplo, o ensino, a prática do exercício profissional (fiscalização, tabela de honorários, defesa das atribuições; provocar ações, como aproximar-se de profissionais da área da Comunicação) e as relações de trabalho. Elogiou o trabalho realizado pela Arq. E Urb. Nirce Medvedovski na Comissão de Ensino e Formação e que deverá ser continuado. Lembrou que outros temas também são prioritários, que poderão ser sugeridos para discussão. Paulo Rodrigues teceu alguns comentários sobre a tabela de honorários, pois vem observando que seus Clientes fazem vários orçamentos, dos quais obtêm valores muito díspares, para posterior negociação. Chamou a atenção para a necessidade de se preparar uma estratégia a respeito. Andréa dos Santos disse ter tido uma boa experiência ao mostrar para um cliente como definiu o orçamento de sua obra baseando-se na tabela de honorários. Silvia Barakat crê que uma boa oportunidade seria mostrar para os arquitetos recém-formados qual o custo de sua formação acadêmica. Tiago Holzmann complementa que também poderia ser feita uma sensibilização junto aos agentes públicos e as empresas privadas, além de um acompanhamento das licitações, devendo-se oficiar os órgãos públicos que estiverem atuando abaixo da tabela. Andréa dos Santos solicitou que seja dada prioridade para a realização de eventos no interior do estado, pois tem recebido muitas reclamações sobre prefeituras. Manifestou sua preocupação em manter contato com as universidades – tanto com as Coordenadorias como com os alunos, a fim de discutir o papel da universidade no contexto dos alunos. Paulo Rodrigues sugeriu a abertura de discussões para arquitetos e urbanistas, mas também para a sociedade. Propôs que o CAU/RS realize um levantamento de quantos anos levam as obras públicas até sua conclusão, a exemplo do projeto do Estaleiro da cidade, que já tem 30 anos. Crê que é papel do CAU/RS divulgar tais estatísticas para a sociedade, conscientizar a população que estas questões não são normais. Roberto Py lembrou que o CP-CAU deve ter uma programação cada vez mais conceitual, visto que as Entidades de Classe muito contribuem para o CAU/RS. Comentou sobre a reunião ocorrida com a E21 sobre o lançamento do livro, o material (*broadsite*, que resume toda a campanha publicitária do CAU/RS) que está sendo organizado para divulgação nas plenárias, assim como a retomada do Projeto Diário Gaúcho. Aventou convocar a E21 para uma reunião mensal do CP-CAU. Tiago crê que apesar da reunião ocorrida com a E21, não houve uma total compreensão por parte da agência sobre as mudanças solicitadas. Andréa dos Santos informou ter recebido *e-mail* do Conselheiro Ednezer Flores a respeito da aprovação da Prefeitura de Porto Alegre sobre os PPCIs. Roberto Py tratou sobre o caso do concurso que só contemplava Engenheiros e que o CAU/RS interviu, conseguindo a suspensão da vaga. Silvia Barakat indicou a necessidade de uma conscientização da sociedade sobre os passos de um projeto arquitetônico. Luiz Antônio Veríssimo mencionou que Pelotas vem sofrendo problemas de cidade grande, como o caso de servidores públicos que prestam consultorias para a própria cidade com valores bastante acima dos usualmente praticados. Além disso, comentou que o rito processual da Prefeitura de Pelotas é muito burocrático, que mesmo para etapas simples - que inclusive já foram cumpridas, necessita de três solicitações diferentes. Roberto Py chamou a atenção para o fato de que a chamada advocacia administrativa atrapalha muito, porém deve-se seguir agindo na tentativa de evitar estes incômodos, visto que desprestigia o profissional daquela obra, principalmente se ocorrer reiteradas vezes. Também informou que o IAB/CE aprovou a tabela de honorários nacionalmente, inclusive junto ao CAU/BR, e nota que ela assusta inicialmente, porém apresenta vantagens. Roberto Py sugere que seja retomado o contato com a Prefeitura de Porto Alegre a fim de verificar uma data para a realização do Seminário sobre territorialidade, planejamento e aprovação digital de projetos. Também sugeriu que fosse tratado com a PMPA sobre moradores de rua que dormem junto aos meios-fios das calçadas e correm sérios perigos. Sobre este tema, poderia se realizar um debate entre o CAU/RS e as Entidades que compõem este Colegiado.

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2015.

**Tiago Holzmann da Silva**

Presidente do IAB/RS